

## Economia Internacional

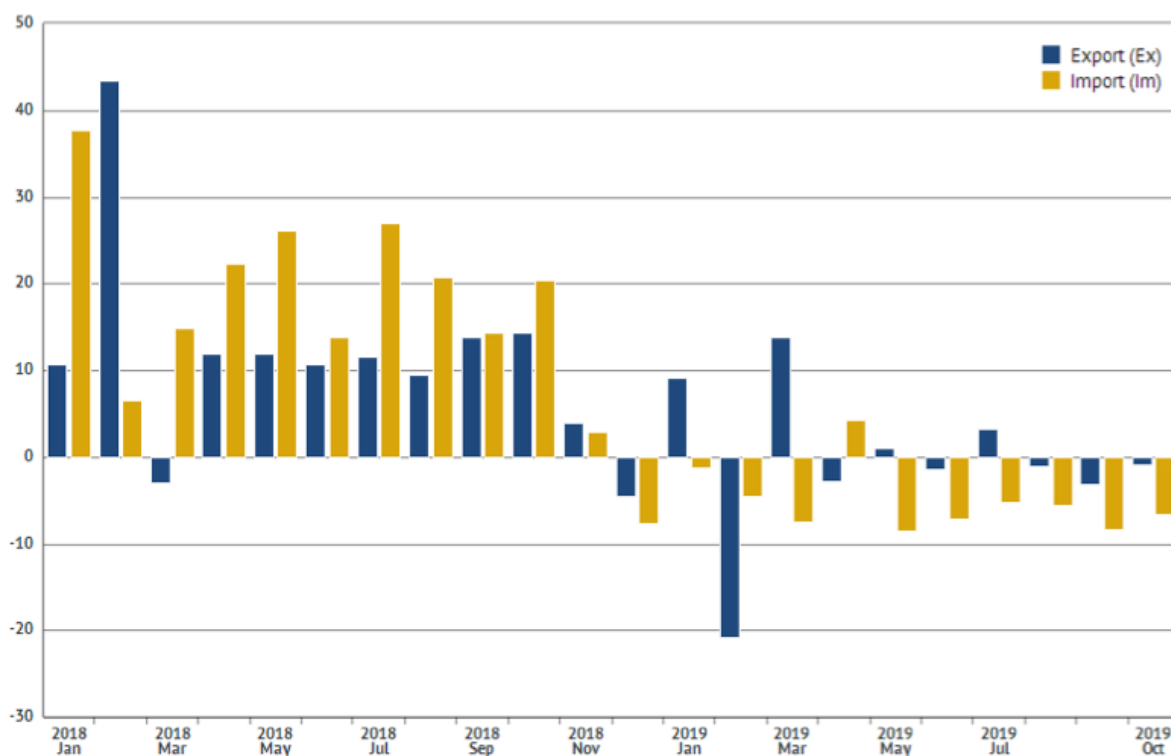
Os EUA e a China parecem ter alcançado um acordo relativamente à chamada “Fase 1” (*phase-one*, em inglês) que, se confirmado, apoiará uma recuperação gradual da China e da economia mundial em 2020. Ao longo da semana as bolsas registaram alguma volatilidade devido às incertezas quanto a este possível desfecho, porém fecharam a semana com um desempenho positivo.

**Tabela 1: Índices bolsistas**

Pais	Índice	Var. 7 dias	Var. mensal	YTD	12 meses
 EUA	Dow Jones	↑ 0,43	↑ 1,27	↑ 20,61	↑ 14,38
 EUA	S&P 500	↑ 0,73	↑ 2,42	↑ 26,41	↑ 19,55
 Zona Euro	MSCI EMU	↑ 0,80	↑ 0,70	↑ 21,78	↑ 17,16
 Japão	NIKKEI 225	↑ 1,05	↑ 0,85	↑ 24,31	↑ 19,89
 Brasil	IBOVESPA	↑ 2,86	↑ 3,02	↑ 20,03	↑ 10,12
 África do Sul	FTSE/JSE AFRICA TOP 40	↑ 1,30	↑ 6,13	↑ 28,08	↑ 28,15
 China	SHANGAI COMPOSITE 50	↑ 2,92	↑ 0,77	↑ 8,07	↑ 10,65

Fonte: Bloomberg

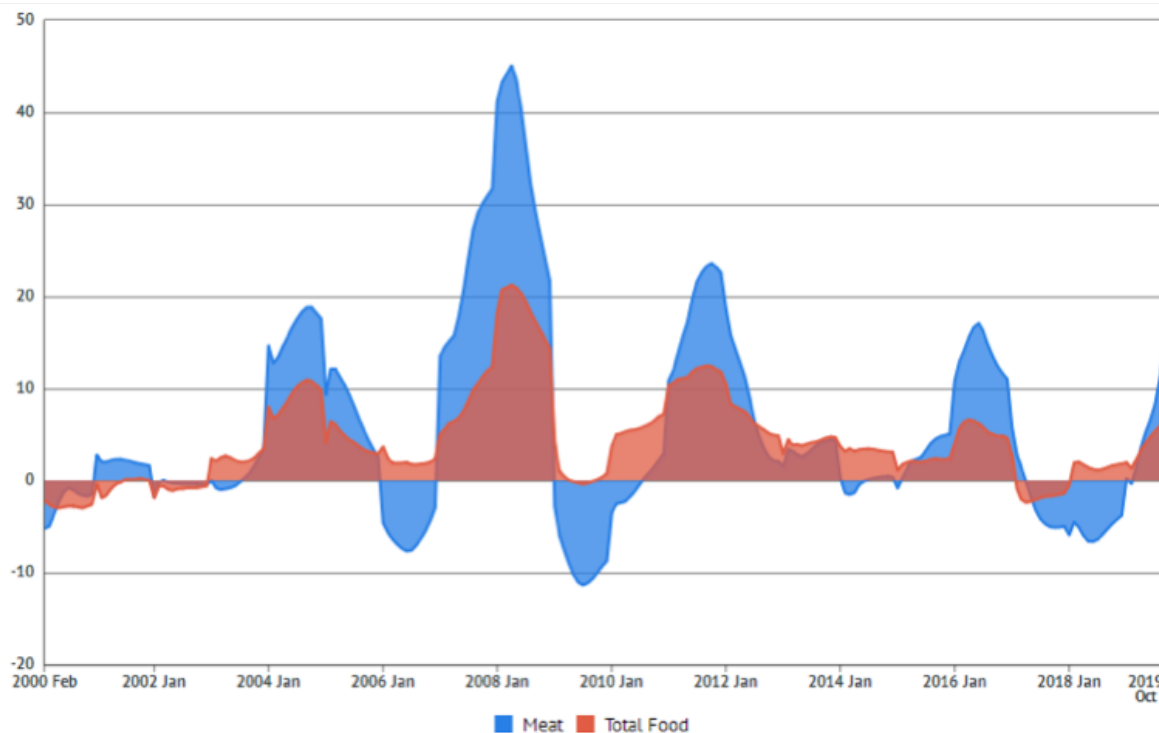
Na semana foram divulgados os dados relativos à conta de bens da China em Novembro, sendo que as exportações chinesas caíram 1,1% em relação ao mesmo mês do ano passado, ficando abaixo da queda de 0,8% em Outubro. Esta leitura marcou a quarta contracção consecutiva e contrastou com o aumento de 0,8% esperado pelo mercado. Enquanto isso, as importações aumentaram 0,3% em termos anuais em Novembro, contrastando com a contracção de 6,2% em Outubro e marcando a primeira leitura positiva em sete meses. Como resultado da expansão das importações, o excedente comercial caiu para USD 38,7 mil milhões em Novembro de 2019, USD 41,9 mil milhões em Novembro de 2018.

**Figura 1: Exportações e importações chinesas**

Fonte: General Administration of Customs of the People's Republic of China, China Monthly Bulletin: Summary of Imports and Exports (in USD)

Os preços ao consumidor subiram 0,4% em Novembro, abaixo de 0,9% em Outubro. Esta leitura reflectiu principalmente os preços mais altos da carne de porco devido ao surto da peste suína africana em Agosto de 2018. Os preços da carne de porco já subiram cerca de 110% nos últimos 12 meses. A inflação homóloga subiu de 3,8% em Outubro para 4,5% em Novembro, a taxa mais alta desde Janeiro de 2012. Simultaneamente, os preços ao produtor, em termos homólogos, diminuíram em 1,4%, um factor positivo dado que as importações chinesas representam uma grande fatia do total de importações de Angola.

**Figura 2: Variação homóloga do índice de preços do consumidor de Alimentos e Carne**

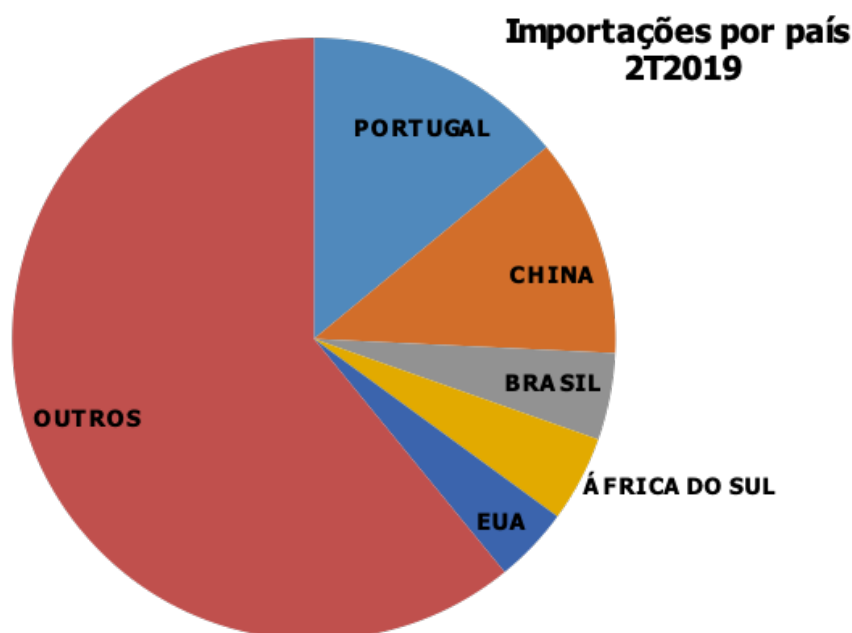


Fonte: China: Consumer Price Indices, Food

A taxa de inflação anual dos EUA subiu para 2,1% em Novembro, 1,8% no mês anterior e acima da expectativa de mercado de 2,0%. Esta foi a taxa mais alta desde Novembro de 2018. A Reserva Federal dos EUA manteve o intervalo director inalterado em 1,5 a 1,75% na reunião de dia 11 de Dezembro, sinalizando que não há planos de alterar as taxas em 2020. A decisão ficou de acordo com as nossas expectativas. Os formuladores de políticas consideram a posição actual da política monetária apropriada para apoiar o crescimento sustentado, as fortes condições do mercado de trabalho e a inflação perto da meta de 2%.

A taxa de inflação na África do Sul diminuiu para 3,6% em Novembro, antes 3,7% no mês anterior, correspondendo às expectativas do mercado. Foi a menor taxa de inflação desde Dezembro de 2010, principalmente devido a uma diminuição no preço dos alimentos e bebidas não alcoólicas e uma queda nos preços de transporte.

A inflação de preços ao consumidor em Portugal foi confirmada em 0,3% em Novembro, o primeiro mês de aumento de preços desde Junho, impulsionado principalmente por uma recuperação nos custos de transporte. A pressão ascendente também veio de restaurantes e hotéis, recreação e cultura, enquanto a inflação diminuiu tanto para alimentos e bebidas não alcoólicas como para bens e serviços diversos.

**Figura 2: Importações angolanas por país de origem**

Fonte: BNA

A libra britânica apreciou 2% face ao dólar norte-americano, para 1,33 dólares por libra<sup>1</sup>, o seu nível mais alto desde 4 de Abril após a vitória esmagadora do Partido Conservador do primeiro-ministro britânico Boris Johnson nas eleições gerais de quinta-feira, com 326 cadeiras. Com a maioria de Johnson, espera-se que o Brexit seja entregue a 31 de Janeiro.

O BCE também manteve inalterada a sua taxa de juro directora e o pacote de estímulos no primeiro comité de política monetária de Christine Lagarde no dia 12 de Dezembro, com a principal taxa de refinanciamento permanecendo em 0% e a taxa de depósito em -0,5%. Os formuladores de políticas disseram que esperam que as taxas de juros permaneçam nos níveis actuais ou mais baixos até que as perspectivas de inflação converjam para os seus objectivos.

### **Mercado das Commodities**

Depois de na semana passada o anúncio de novos cortes de produção pela OPEP+ ter contribuído para uma valorização do Brent de 3,1%, esta semana a cotação da matéria prima voltou a valorizar, registando-se uma subida de 1,29%. Apesar do anúncio de um aumento das reservas do crude norte americano (+0,822 milhões de barris de acordo com a EIA), a oficialização da Fase 1 do acordo comercial entre os EUA e a China, que melhora as perspectivas da procura global de petróleo, conduziu a uma valorização da cotação da matéria prima.

<sup>1</sup> Ao longo da semana, a taxa de câmbio atingiu 1,35 GBPUSD.

A OPEP divulgou na quarta-feira o *Monthly Oil Market Report* de Dezembro e não se registaram revisões às estimativas do crescimento da procura mundial de petróleo e da oferta dos países não-OPEP comparativamente ao mês anterior. De acordo com a organização, em 2019 é estimado um crescimento da procura global de petróleo de 0,98 milhões de barris por dia (mb/d) e um aumento da oferta dos países não-OPEP de 1,82 mb/d. Os EUA, o Brasil e o Canadá foram os principais contribuidores para o aumento da oferta em 2019. Relativamente à produção de crude dos países da OPEP, o relatório refere que a mesma sofreu uma queda de 193 milhares de barris por dia em Novembro, comparativamente a Outubro, tendo sido de 29,55 mb/d em termos médios. Face ao registo médio do primeiro trimestre de 2019, a produção de crude da OPEP regista uma diminuição de 0,93 mb/d, esperando-se que com os novos cortes a tendência de diminuição da produção se mantenha. A OPEP estima que dada a procura global por petróleo e a totalidade da oferta dos países não-OPEP (assim como a produção de gás natural líquido pelos países da OPEP) em 2019, tenha sido necessária uma produção média anual da OPEP de 30,71 mb/d para equilibrar o mercado, sendo, contudo, expectável que a produção dos países da organização não tenha atingido esse nível. De acordo com a Bloomberg, pode haver um equilíbrio de oferta e de procura no mercado petrolífero no início de 2020 caso os membros da OPEP cumpram com os cortes na totalidade. Para 2020 é estimado que os produtores da OPEP atinjam uma procura de 29,6 mb/d, 1,1 mb/d abaixo do nível de 2019.

Do relatório da OPEP, destaca-se ainda o recorde de importações chinesas de crude em Outubro, tendo-se registado um crescimento homólogo de 17% (+1,6 mb/d). Em termos médios anuais, estima-se que a China importou 10 mb/d em 2019, um aumento de 1 mb/d comparativamente ao ano anterior. A Arábia Saudita é o principal fornecedor da China, sendo a origem de 18,5% do crude importado, enquanto Angola é o quinto na lista com 7%.

A cotação do ouro, apesar das incertezas da economia mundial terem diminuído com o entendimento parcial entre os EUA e a China, acabou a semana a valorizar 1,10% influenciada pela depreciação do dólar norte-americano. A melhoria das perspectivas económicas da Alemanha contribuiu para uma depreciação de 0,55% face ao euro e a vitória do Partido Conservador no Reino Unido com uma maioria absoluta influenciou a depreciação de 1,42% em relação à libra.

A cotação do paládio esta semana voltou a registar máximos históricos influenciada pelos cortes de produção na África do Sul, que é a segunda maior fornecedora mundial da matéria-prima, devido aos cortes de electricidade no país, tendo registado uma valorização superior a 3%. A cotação do metal já chegou a ultrapassar os USD 1 940 a onça, superando o valor mais alto do ouro alguma vez registado, tendo este ano já tido uma valorização superior a 60%. Recorde-se que o metal é usado nos catalisadores colocados nos veículos a gasolina de forma a diminuir a emissão de gases mais nocivos para o ambiente e tem tido uma procura crescente desde que com o escândalo da manipulação de emissões as vendas dos veículos a gasolina ultrapassaram as vendas dos veículos

a diesel.

Os preços do cobre subiram para o nível mais alto em sete meses devido a sinais de forte procura por indústrias de construção e energia, principalmente da China, o principal consumidor desta *commodity* e o fecho do acordo "Fase 1" entre os EUA e a China perspectivando-se assim um incremento do comércio mundial. Os dados de Novembro mostraram que as importações de cobre da China subiram ao nível mais alto em mais de um ano devido a uma expansão do seu sector manufactureiro.

## **Economia Nacional**

O Banco Nacional de Angola (BNA) comunicou que na corrente semana de 9 a 13 de Dezembro de 2019, será vendida moeda estrangeira no equivalente a USD 150 milhões, por via de leilões diários de USD 30 milhões. Posto isto, os bancos comerciais compraram USD 123,54 milhões, 82% do oferecido ao longo da semana. Proveniente dos leilões realizados, a taxa de câmbio do kwanza face ao dólar norte-americano apreciou cerca de 5%, situando-se em 463 USD/AOA.

No mercado secundário destacamos o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) como o banco com a menor taxa de câmbio de venda de divisas e o Banco de Poupança e Crédito - (BPC) como o que cobra a maior. A semana fechou com uma taxa de câmbio médio no mercado secundário de 544,904 USD/AOA.

No dia 11 de Dezembro, o BNA publicou três novos avisos (12/13/14) referentes ao processo de flexibilização cambial que se encontra em curso e que terá uma nova fase no início do próximo ano. No aviso 12 são descritas as regras e os procedimentos para a realização de operações cambiais por pessoas singulares. O conjunto de operações permitidas foi flexibilizado, sendo que a documentação a apresentar para controlo foi reduzida. No entanto, a quantidade máxima de moeda estrangeira a solicitar manteve-se em USD 120 mil. No aviso 13 ficou estipulado que em vez da criação de uma plataforma para a troca de moeda estrangeira entre os exportadores e importadores, os bancos comerciais poderão passar a comprar directamente divisas às companhias petrolíferas (como já acontece com determinadas empresas). Esta nova modalidade terminará com os existentes contractos tripartidos. No aviso 14, de forma a dinamizar o mercado interbancário de moeda estrangeira, o BNA decidiu reduzir o limite de posição cambial (tanto longa ou curta) dos bancos comerciais para 2,5% dos fundos próprios. Assim, uma vez que o aviso 13 leva a que certos bancos tenham acesso preferencial à moeda estrangeira proveniente das petrolíferas, ao serem obrigados a manterem este nível de posição cambial, em caso de terem uma posição longa, os bancos terão de as revender aos seus clientes, no mercado interbancário ou ao BNA. Em sentido contrário, um banco comercial que tenha uma posição curta (mais passivos em moeda estrangeira que activos) será obrigado a comprar ao mercado de forma a satisfazer os seus clientes com depó-

sitos em moeda estrangeira.

Segundo a nota informativa do INE, o índice de preços a nível nacional registou uma variação mensal de 1,53% em Novembro, sendo que a província que registou maior variação foi o Bengo. Em Luanda, capital de Angola, a inflação registou uma variação mensal de 1,48%. A nível de classes, a classe "Bebidas Alcoólicas e Tabaco" registou uma variação de 1,95%, o maior aumento de preços. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas" com 1,91%, "Hotéis, Cafés e Restaurantes" com 1,71% e "Bens e Serviços" com 1,61%. Assim, a inflação homóloga situa-se em 16,32%.

O parlamento angolano aprovou, esta sexta-feira, na globalidade o Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2020, com 132 votos a favor do MPLA, 50 contra da UNITA e CASA-CE e duas abstenções do PRS.

A agência Moody's anunciou esta quarta-feira a manutenção do rating do Banco Económico em moeda estrangeira em Caa1 e a alteração do rating em moeda nacional a longo prazo de B3 para Caa1. Esta cotação encontra-se abaixo da recomendação de investimento e a alteração foi motivada pela descida na qualidade dos activos e pela fraca solvabilidade.

### **Perspectivas para a próxima semana**

Na próxima semana serão divulgados os Índices de Gestores de Compras (PMI) da Markit de Dezembro. Na Zona Euro e na Alemanha, antecipa-se que a actividade manufactureira tenha contraído menos comparativamente a Novembro e que a actividade dos serviços tenha uma ligeira desaceleração, porém ainda acima do nível de 50. Nos EUA, é esperado que a actividade manufactureira continue em expansão, apesar de desacelerar ligeiramente e que os serviços expandam de forma ligeira.

Destaca-se ainda a divulgação dos dados da actividade industrial nos EUA de Novembro, estimando-se uma contracção de 1,6% em termos homólogos, depois de em Outubro a actividade industrial ter contraído 1,1%.

Quanto aos comités de política monetária, realçamos a reunião do banco central do Japão, da China e de Inglaterra. No caso do Banco da Inglaterra esperamos que este mantenha as taxas de juros em 0,75% sendo esta a sua primeira reunião após as eleições gerais, apesar dos números oficiais mostrarem que o crescimento económico estagnou e a inflação está abaixo da meta de 2%. Na quinta-feira, o Banco do Japão termina a sua reunião de dois dias, mas não esperamos que o governador Haruhiko Kuroda altere o seu posicionamento tanto quanto às taxas de juro directoras (presentemente a níveis negativos para algumas reservas bancárias) como a nível do programa de

compra de activos (*quantitative and qualitative easing*). Esta manutenção tem por base as melhorias do sector de manufactura e o valor do yen, que têm garantido que a inflação se encontra perto da sua meta. No caso da China, não se espera alterações nas taxas de juro directoras, apesar dos problemas de liquidez do sistema bancário reflectidos na injeção líquida de CYN 14 mil milhões esta semana numa operação a médio prazo com uma taxa de 3,25%.

A nível regional, destaca-se a divulgação dos dados relativos aos índices de preços de Novembro em países como a Nigéria, Zimbabwe e São Tomé e Príncipe, do crescimento do PIB no terceiro trimestre no Senegal, no Gana e no Botswana.

#### ESPAÇO ANGOLA

	13/12/2019		Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.		
Brent (USD/barril)	65,22	↑	1,29%	↑	21,23%	↓	-5,78%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	65,52	↑	1,19%	↑	23,07%	↓	-7,01%	73,84	52,89
EURUSD	1,11	↑	0,55%	↓	-2,89%	↑	2,12%	1,15	1,09
EURAOA	518,07	↑	3,73%	↓	-31,81%	↓	-32,36%	550,69	350,22
USDAOA	463,43	↑	4,93%	↓	-33,36%	↓	-33,22%	501,76	308,83
ZARAOA	32,20	↑	2,80%	↓	-33,39%	↓	-32,57%	33,82	21,45
USDAOA (mercado secundário)	490,14	↑	2,68%		n.d.		n.d.	n.d.	n.d.
Vendas de divisas (USD milhões)	123,54	↓	-23,09%		n.d.		n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR ON (%)	27,71	↑	0,66%	↑	10,96%	↓	10,92%	27,71	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,24	↓	0,60%	↓	2,06%	↓	1,70%	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,23	↓	0,51%	↓	1,77%	↓	1,16%	9,10	6,88
Eurobonds 2029 (%)	7,41	↑	7,41%	↑	7,41%	↑	7,41%	8,29	7,41
Eurobonds 2048 (%)	8,68	↓	0,33%	↓	1,31%	↓	0,76%	10,05	8,15
Eurobonds 2049 (%)	8,75	↑	8,75%	↑	8,75%	↑	8,75%	9,34	8,75



## CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 9 de dezembro de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência
Japão	Taxa de Crescimento do PIB anualizada	3T2019	1,8%	0,7%	2,0%	↓
Alemanha	Balança Comercial (EUR mil milhões)	Outubro	21,5		21,2	↑
Uganda	Decisão Taxa de Juro de Referência		9,0%		9,0%	→
Terça-feira, 10 de dezembro de 2019						
China	Inflação (t.v.h.)	Novembro	4,5%	4,2%	3,8%	↑
Reino Unido	Balança Comercial (GBP mil milhões)	Outubro	-5,19		-1,92	↓
Alemanha	ZEW Índice de Sentimento Económico	Dezembro	10,7		-2,1	↑
África do Sul	Produção Manufactureira (t.v.h.)	Outubro	-0,8%	-2,7%	-2,4%	↑
EUA	API Variação Stock de Crude (milhões de barris)	06/Dez	1,41		-3,72	↑
Quarta-feira, 11 de dezembro de 2019						
África do Sul	Inflação (t.v.h.)	Novembro	3,6%	3,6%	3,7%	↓
Portugal	Inflação (t.v.h.)	Novembro	0,3%	0,3%	0,0%	↑
EUA	Inflação (t.v.h.)	Novembro	2,1%	2,0%	1,8%	↑
EUA	EIA Variação Stock de Petróleo (milhões de barris)	06/Dez	0,822	-2,763	-4,856	↑
EUA	Comité da Fed de Mercado Aberto (FOMC) - Projeções Económicas					
Brasil	Decisão Taxa de Juro de Referência		4,5%		5,0%	↓
Arábia Saudita	OPEP Relatório Mensal					
Quinta-feira, 12 de dezembro de 2019						
Alemanha	Inflação (t.v.h.)	Novembro	1,1%	1,1%	1,1%	→
África do Sul	Produção Mineira (t.v.h.)	Outubro	-2,9%	-1,8%	-0,6%	↓
África do Sul	Índice de Preços no Produtor (t.v.h.)	Novembro	2,3%	2,8%	3,0%	↓
Zona Euro	Produção Industrial (t.v.h.)	Outubro	-2,2%	-2,3%	-1,8%	↓
Zona Euro	BCE Decisão Principal Taxa de Refinanciamento		0,0%	0,0%	0,0%	→
Angola	Inflação (t.v.h.)	Novembro	16,32%		16,08%	↑
Moçambique	Decisão Taxa de Juro de Referência		12,75%		12,75%	→
EUA	Índice de Preços no Produtor (t.v.h.)	Novembro	1,1%	1,2%	1,1%	→
Reino Unido	Eleições Gerais					
Sexta-feira, 13 de dezembro de 2019						
EUA	Vendas a Retalho (t.v.h.)	Novembro	0,2%	0,5%	0,4%	↓

**Fonte:** Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

**Nota:** As previsões têm como fonte a Trading Economics e referem-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: [ricardo.martins@easypeople.co.ao](mailto:ricardo.martins@easypeople.co.ao)

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: [tiago.marques@easypeople.co.ao](mailto:tiago.marques@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 16 de Dezembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 19 de Dezembro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)



## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)